**AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO: CONSTRUÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO**

**Autores:** Natanael Robson Vasconcelos Nascimento, Ana Carolina de Oliveira e Silva, Lucas Fernandes de Sousa

**Título da Sessão Temática:** *Doenças crônicas não-transmissíveis*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**RESUMO**

 A radioterapia pode trazer alguns efeitos colaterais nos pacientes que tratam cabeça e pescoço, como: xerostomia, disfagia, odinofagia, disgeusia, infecção por candidíase oportunista, mucosite oral e radiodermatite. O enfermeiro é o profissional dentro do serviço com maior responsabilidade em orientar os pacientes sobre estes efeitos e a propor cuidados de forma sistematizada e de fácil compreensão promovendo autonomia para o autocuidado. Sendo assim, objetivou-se elaborar um álbum seriado para orientar os pacientes acerca das ações de autocuidado no período de tratamento radioterápico de neoplasias de cabeça e pescoço. Para tanto, realizou-se uma pesquisa metodológica com enfoque no processo de construção da tecnologia educativa, resultando em um álbum seriado com 7 lâminas que abordaram, por meio de fotografias (produzidas pelos autores) e frases curtas, os principais cuidados que o indivíduo em tratamento de neoplasias de cabeça e pescoço por meio de radioterapia devem adotar. Escalando-se, portanto, como uma ferramenta necessária no processo educativo.

**Palavras-chave:** Câncer; Enfermagem; Radioterapia.

**INTRODUÇÃO**

Câncer pode ser definido como um conjunto de doenças em que as células crescem desordenadamente invadindo os tecidos e órgãos, sendo capazes de disseminar-se para outras regiões do corpo. Dentre essas doenças temos os Cânceres de Cabeça e Pescoço que se localizam nas regiões de lábios, cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal e tireoide (INCA, 2019).

O tratamento dessas condições são cirurgia, quimioterapia iodoterapia e radioterapia, podendo ser associadas mais de uma destas terapêuticas (WHO, 2017). No que se refere a radioterapia é importante destacar que a referida modalidade de tratamento pode desencadear alguns efeitos colaterais, nos pacientes que tratam cabeça e pescoço, tais como: xerostomia, disfagia, odinofagia, disgeusia, infecção por candidíase oportunista, mucosite oral e radiodermatite (AEOP, 2015). Sendo assim, cabe aos profissionais envolvidos, em especial o Enfermeiro, a orientação correta dos cuidados antes, durante e após o tratamento, a fim de minimizar tais reações que por vezes causam considerável diminuição na qualidade de vida do paciente e suspensão do tratamento.

Nessa perspectiva, ganham visibilidade as tecnologias educativas que facilitam e aprimoram o processo de comunicação entre o enfermeiro e o paciente. Sobre essas estratégias de ensino-aprendizagem, Moreira, Nóbrega e Silva (2003, p. 185) destacam os materiais impressos e afirmam que “o processo de aquisição, aproveitamento e aprofundamento de conhecimentos, de domínio de habilidades e de tomada de decisão é facilitado entre outros recursos, pela utilização de material impresso”.

Diante desse contexto, objetivou-se construir um álbum seriado ressaltando os cuidados necessários durante a radioterapia de cabeça e pescoço, organizá-los de modo a facilitar a compreensão e diminuir as barreiras de comunicação entre o paciente e o enfermeiro.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo metodológico voltado para o processo de construção de um álbum seriado com orientações para amenizar os efeitos colaterais do tratamento radioterápico em pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço.

O processo de elaboração da tecnologia educativa ocorreu entre junho e setembro de 2019 em três etapas: seleção de conteúdo, seleção de figuras e diagramação. A primeira etapa consistiu na busca por publicações que explorassem o tratamento radioterápico e as ações de autocuidado que devem ser orientadas e incentivadas ao longo do tratamento. Para tanto, realizou-se a consulta na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) utilizando as palavras-chave Câncer , Cabeça e Pescoço, Radioterapia e Enfermagem, a partir do ano de 2009. Além disso, foram consultados sites de instituições governamentais e não governamentais que abordassem a temática em questão, assim como o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde do Brasil.

Uma vez selecionadas as publicações e os principais cuidados que deveriam compor o álbum seriado, seguiu-se para a segunda etapa que consistiu no processo de produção das imagens. Optou-se por utilizar fotografias feitas com modelo voluntário do sexo masculino em cenário de fundo branco.

A fase seguinte compreendeu o processo de diagramação do álbum seriado. Essa etapa foi realizada pelos autores através do site Canva.com® .

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A tecnologia educativa intitulada "Álbum seriado: Cuidados de Cabeça e Pescoço na Radioterapia" contemplou os seguintes cuidados: uso de uma compressa com chá de camomila, bochecho com chá de camomila, utilização de um creme de aloe vera, higienização bucal e outras recomendações.

A fim de proporcionar maior aproximação do leitor com o álbum produzido, foram utilizadas fotografias com um modelo voluntário demonstrando o modo de execução dos cuidados mencionados. Nesse sentido, Moreira, Nóbrega e Silva (2003, p. 186) afirmam que “a ilustração deve permitir que as pessoas se identifiquem com a mesma. O *layout* e o *design* tornam o material mais fácil de se ler e mais atraente para o leitor”.

No que se refere ao processo de diagramação, o álbum seriado foi produzido em orientação horizontal, cor-tema em verde fazendo referência à campanha do "Julho verde" em alusão a prevenção e combate ao câncer de cabeça e pescoço, contendo sete lâminas: a primeira lâmina correspondeu à capa do álbum seriado e contemplou aspectos referentes a identificação da tecnologia educativa e seus autores/revisores (título, autoria e data).

 A segunda lâmina intitulada "Fazendo a compressa com chá de camomila", contendo três fotografias demonstrando o procedimento e legendas no intuito de tornar ainda mais clara a informação. O estudo desenvolvido por Andrade et al. (2014) identificou boa adesão dos pacientes a essa prática, embora ainda não seja consolidada cientificamente a sua eficácia.

 "Fazendo bochecho com chá de camomila" foi o título da terceira lâmina que também apresentou o modo de realização desse procedimento por meio de três fotografias e legendas. Outra forma de prevenir e tratar a radiodermite ocasionada pelo tratamento radioterápico é a utilização de cremes à base de Aloe vera, no entanto, mais estudos são necessários a fim de comprovar cientificamente a sua eficácia (SCHNEIDER et al., 2013). Tal prática foi abordada na lâmina quatro "Passando o creme de Aloe vera", contendo três fotografias e legendas.

Seguindo o mesmo padrão estrutural das lâminas anteriores, a quinta abordou o tema "Fazendo a higiene bucal", tópico importante para o seguimento do tratamento radioterápico e redução dos riscos de mucosite e candidíase oral (FREITAS et al., 2011; AEOP, 2017).

As duas últimas lâminas apresentaram as "Recomendações importantes", contendo juntas cinco fotografias, uma imagem gráfica e legendas. O tópico em questão abordou informações sobre o que é permitido e o que se deve evitar antes e depois da seção de radioterapia.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Enfermeiro no serviço de radioterapia, tem dentre outras funções, a responsabilidade em orientar os pacientes sobre os efeitos da radioterapia e as medidas profiláticas a serem tomadas durante todo o tratamento até após o término. O Álbum seriado como instrumento utilizado nas consultas de enfermagem proporciona uma melhoria na qualidade da comunicação entre o profissional enfermeiro e o paciente, de modo a erradicar dúvidas sobre os procedimentos e alcançar os pacientes com restrições na comunicação oral e escrita, permitindo-lhes alcançar a compreensão do autocuidado e potencial redução dos efeitos.

**REFERÊNCIAS**

AEOP. Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa. **Linha de Consenso Mucosite Oral em Radioterapia.** 2017.

AEOP. Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa. **Linha de Consenso Radiodermite.** 2015.

ANDRADE, K. B. S. et al. Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n.5, p.:622-8, set/out. 2014.

FREITAS, D. A. et al. A saúde oral e a radioterapia de cabeça e pescoço. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 40, n.3, p.12-6, 2011.

INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer** / ; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 5. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: Inca, 2019.

INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Radioterapia: orientações aos pacientes** / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Comunicação Social. Rio de Janeiro: Inca, 2019.

MOREIRA, M. F.; NOBREGA, M. M. L.; SILVA, M. I. T. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. **Rev Bras Enferm**, Brasília (DF). v.56, n. 2, p.:184-188, 2003.

ROCHA, D. M. et al. Evidências científicas sobre os fatores associados à qualidade de vida de pacientes com radiodermatite. **Rev Gaúcha Enferm**. 2018;39:e2017-0224.

SCHNEIDER, F. et al. Prevenção e tratamento de radiodermatite: uma revisão integrativa. **Cogitare Enferm**. v.18, n.3, p.:579-86, Jul/Set. 2013.